

Se é público,
é para todos.

Se tem banco público,
tem desenvolvimento

Defender os bancos públicos
é defender o Brasil

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT



APCEF/SP

Sem Banco do Brasil e Caixa, a vida na sua cidade será mais difícil

O sonho da casa própria, o alimento que a sua família consome, a faculdade dos seus filhos, o saneamento básico, a indústria, as pequenas e médias empresas. Os bancos públicos estão por trás de tudo isso.

Mas o governo Temer está ameaçando o Banco do Brasil, a Caixa, o BNDES. E a população brasileira é a maior prejudicada.

Desde que Temer assumiu o poder, BB e Caixa já eliminaram mais de 15 mil postos

de trabalho e fecharam centenas de agências. São menos bancários e locais para te atender.

Além disso, a direção da Caixa está reduzindo departamentos responsáveis pelas funções sociais do banco, como FGTS, os programas sociais, habitação e gestão com municípios. O governo também vai aumentar o custo dos empréstimos do BNDES, prejudicando as empresas e indústrias, que terão mais dificuldades para contratar.

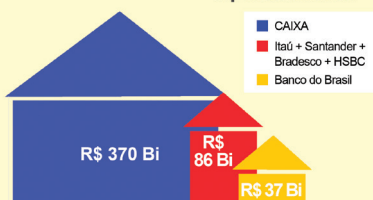


Os bancos públicos auxiliam no acesso à casa própria, barateando a comida e apoiando os pequenos empresários. São fundamentais para o país, por conceder crédito em áreas que não interessam ao mercado privado e operacionalizar políticas públicas. O ataque a essas instituições representa um ataque a toda a classe trabalhadora

Ivone Silva
Presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

Perder a Caixa é perder a oportunidade de conseguir a casa própria

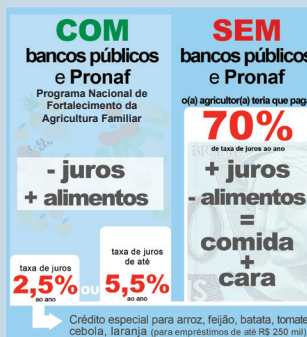
Empréstimos imobiliários à pessoa física



fonte: Banco Central do Brasil (2015)

Crédito para a agricultura familiar

Sem o Banco do Brasil, o preço dos alimentos vai aumentar



Maiores ofertantes de crédito via Pronaf: Banco do Brasil e Banco do Nordeste (BNB)

Crédito especial para arroz, feijão, batata, tomate, cebola, laranja (para empréstimos de até R\$ 250 mil)

Sem Caixa e sem Banco do Brasil, vai ficar muito mais difícil conseguir financiamento estudantil

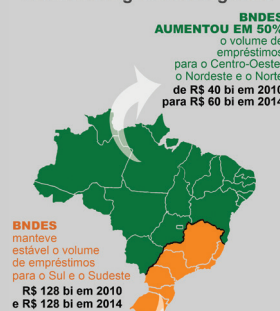
Financiamento Estudantil - FIES para cursar o ensino superior em instituições privadas



fonte: Ministério da Educação / SESu / Fies

Atuação dos bancos públicos reduz as desigualdades regionais

Juros mais caros cobrados pelo BNDES significam atividade econômica reduzida e menos empregos



fonte: BNDES

O desmonte dos bancos públicos prejudica os bancários e afeta profundamente a população. Estamos falando da economia do país. O BB é responsável por quase 70% do crédito agrícola no país. O desmonte da Caixa também terá impacto na oferta de crédito imobiliário no Brasil todo e na distribuição de recursos de programas sociais



Vagner Freitas
Presidente da CUT

PARTICIPE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
DEFENDER OS BANCOS PÚBLICOS
É DEFENDER EMBU DAS ARTES



CÂMARA MUNICIPAL DE
EMBU DAS ARTES

Quinta-feira 21/9 - 19h

Rua Marcelino Pinto Teixeira, 50
Parque Industrial Ramos de Freitas

SEM BANCOS PÚBLICOS EMBU DAS ARTES IRÁ PIORAR

Programas administrados pela Caixa

Em Embu das Artes, o Minha Casa Minha Vida financiou



1.206
residências

Totalizando
R\$ 89,1 milhões
Valor médio por
unidade R\$ 73,9 mil

Em 2016, o Bolsa Família pagou para
os moradores de Embu das Artes



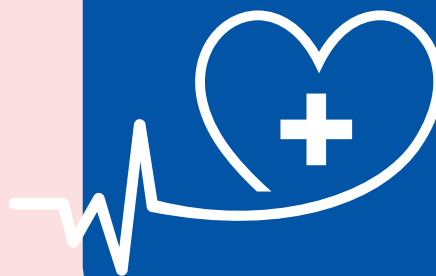
R\$ 18,7
milhões
em benefícios sociais

13.910
cidadãos beneficiados

Fundos administrados pelo Banco do Brasil

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (FNS)

Recursos destinados para ações e serviços de saúde como cirurgias, internações, exames, medicamentos, investimentos em hospitais e postos de saúde e salários de profissionais



R\$ 29,8
milhões
em 2016

FUNDEB

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

R\$ 54,5
milhões
em 2016

